

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Trinta e Oito

**Seu presente – desfrutar o dispensar da Trindade Divina
na transformação divina para a conformação divina**

(2)

Leitura bíblica: 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9

I. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina tomando sobre nós o jugo do Senhor e aprendendo Dele – Mt 11:28-30; cf. Ef 4:20-21:

- A. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai; a vontade do Pai é suave, boa, amável, branda, amena, agradável – em contraste com dura, áspera, aguda, amarga – Jo 4:34; 5:30; 6:38; Is 7:14-15; cf. Jo 6:57.
- B. O fardo do Senhor é Sua obra para realizar a vontade do Pai; tal fardo é leve, não é pesado – Jo 4:10, 14; 7:37-38; 2Co 2:13; Rm 14:17-18; Fp 2:12-16.
- C. O descanso que temos pelo fato de tomarmos o jugo do Senhor e aprendermos Dele é para nossa alma; esse descanso interior refere-se não apenas a sermos libertos do labor e do fardo da lei e da religião ou de qualquer responsabilidade, mas também de recebermos paz perfeita e plena satisfação – Mt 12:8; Is 56:2; 58:3; Êx 31:13-14.

II. Vivendo para Cristo, nós desfrutamos o dispensar da Trindade Divina – 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9:

- A. Viver para Cristo é tomá-Lo como o alvo do nosso viver; isso significa que estamos sob a direção, controle e governo do Senhor, e que queremos cumprir Seu propósito, satisfazer Seu desejo e completar o que Ele quer – v. 9.
- B. Viver para nós mesmos significa que estamos sob nossa própria direção, controle e governo, e que nos importamos com nossos próprios objetivos e intenções, tomando o ego como alvo do nosso viver.
- C. Vivemos para Cristo, não para nós mesmos, porque “o amor de Cristo nos constrange”; esse é o amor manifestado na cruz em Sua morte por nós – 2Co 5:14:
 - 1. A palavra grega para “constranger” quer dizer “pressionar de todos os lados, segurar até o fim, limitar forçosamente, confinar a um só objeto dentro de certos limites, restringir a uma só linha e um só propósito” (como numa estrada estreita e murada).
 - 2. Embora amemos o Senhor Jesus, nem sempre estamos dispostos a tomar Seu caminho, mas o Seu amor nos limita, nos confina em um caminho estreito e nos cerca com muros, levando-nos ao único alvo – o próprio Cristo – Fp 3:14.
 - 3. Ser constrangido pelo amor encorajador e sacrificial de Cristo é encorajar Deus para sermos embaixadores a fim de encorajar os homens reconciliando-os com Deus – Jz 9:13; 2Co 5:18-20; Ct 1:2; cf. 4:10.
- D. Nosso viver para Cristo é um testemunho de que Ele é o nosso Senhor que morreu para nos comprar a fim de pertencermos a Ele – Rm 14:7-9; 1Co 6:19-20; 1Pe 1:18-19.

III. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina andando (vivendo, movendo-nos e existindo) segundo o espírito – nosso espírito mesclado com o Espírito da vida, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo – Rm 8:4, 2, 9, 16:

- A. Viver pelo Espírito é viver dependendo do Espírito e sendo controlado pelo Espírito, tomando-O como a essência da nossa vida; andar pelo Espírito é ter nosso viver e ações práticas de nossa vida diária, guiados e governados pelo Espírito, tomando-O como nosso caminho para que possamos cumprir o propósito de Deus e alcançar o alvo da nossa vida na terra – Gl 5:16, 25.
- B. Os que andam pelo Espírito honram a Deus, e os que ministram o Espírito honram ao homem – 2Co 3:6, 8; 1Sm 2:30; Jo 12:26.
- C. O Senhor nos apascenta restaurando-nos (reavivando e transformando) nossa alma e levando-nos a andar segundo o espírito nas veredas da justiça no fluir da vida divina – Sl 23:3; Rm 8:4; Ap 7:17; 22:1.
- D. Ao dar atenção ao nosso espírito, importar-nos com o sentimento do espírito, andamos segundo o espírito e a lei do Espírito da vida automática e espontaneamente nos liberta da lei do pecado e da morte – Rm 8:2, 4, 6.
- E. Enquanto andamos e servimos pelo Espírito em nosso espírito, não satisfazemos à concupiscência da carne, mas automática e espontaneamente damos o fruto do Espírito – Gl 5:16, 22-25; Fp 3:3; Rm 1:9.
- F. Podemos andar pelo Espírito e dar o fruto do Espírito, ou andar pela carne e manifestar as obras da carne – Gl 5:16-26; 6:12; Fp 3:3.
- G. Se andarmos pelo Espírito, orando com o Cristo intercessor, automaticamente derrotaremos a carne e o diabo que se esconde na carne; a medida que ganhamos a guerra contra a carne dessa maneira, o propósito de Deus de expressar Cristo é cumprido – Êx 17:8-16.

IV. Semeando para o Espírito, nós desfrutamos o dispensar da Trindade Divina – Gl 6:7-10:

- A. Semear para o Espírito significa semear com vistas a realizar o propósito do Espírito; isso é ter o Espírito como nosso objetivo:
 - 1. Na verdade, andar pelo Espírito é semear para o Espírito – 5:16.
 - 2. Em nossa vida e viver devemos ter como alvo o Espírito – 6:8.
 - 3. A economia de Deus é nos dar a Si mesmo como o Espírito; nada é mais agradável a Deus do que tomarmos o Espírito todo-inclusivo, o Deus Triúno todo-inclusivo, como nosso alvo único e eterno – 3:5a, 14; cf. Fp 2:13.
- B. Semear para a carne é semear com vistas a cumprir o propósito da carne; isso é ter a carne como alvo:
 - 1. Não há posição neutra entre a carne e o Espírito; nosso alvo é um ou o outro – Rm 8:6.
 - 2. Tudo o que fazemos é um semear, ou para a carne ou para o Espírito, e tudo o que semeamos resulta em uma colheita, ou para a corrupção da carne ou para a vida eterna do Espírito – Sl 126:5; Pv 22:8a; Os 8:7a.
 - 3. Se vivemos para a carne, o que fazemos como obra cristã não será eficaz; o que importa não é nossa obra, mas nosso semear – cf. Mc 4:14; Dt 22:9.
- C. Quando nosso alvo é o Espírito, nos tornamos suprimento de vida para os outros e para as igrejas – Gl 6:10; 2Co 3:6.
- D. Quando semeamos para o Espírito, o Espírito nos torna uma nova criação:
 - 1. A nova criação é uma questão do povo escolhido de Deus tomar o Espírito todo-inclusivo como seu alvo, visando-O, sendo um espírito com Ele e, como resulta-

do, tendo o elemento divino transfundido neles para reconstituí-los e torná-los o novo homem – Gl 6:14.

2. A Nova Jerusalém, consumação final e máxima da vida eterna, será o resultado final e a colheita do que semeamos para o Espírito – v. 8b; Jo 4:14b; Ap 22:1-2.
3. O Senhor está nos chamando em Sua restauração para tomarmos o Espírito como nosso alvo e vivermos para Ele em tudo, para que haja uma colheita de vida eterna; que maravilhoso poderemos ter tal alvo glorioso em vida!

V. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina vivendo no organismo da Trindade Divina e participando do Seu dispensar – Jo 16:13-15:

- A. O organismo da Trindade Divina tem três aspectos: a casa do Pai (a igreja) em 14:2, os ramos da videira (os constituintes do Corpo de Cristo) em 15:1-5 e um homem corporativo recém nascido (o novo homem) em 16:21:
 1. Os três denotam a igreja, mostrando que a igreja é o crescimento glorioso produzido por Cristo mediante Sua morte e ressurreição –12:23-24.
 2. Esse organismo precisa ser guardado na unidade do Deus Triúno e em Seu dispensar divino; portanto, o Senhor orou especificamente por essa questão em Sua oração conclusiva em João 17.
- B. A oração do Senhor em João 17 foi para a unidade todo-inclusiva do Corpo de Cristo, a unidade dos crentes no Deus Triúno:
 1. O primeiro nível da unidade é a unidade no nome do Pai e pela vida divina do Pai – Jo 17:6-13:
 2. O segundo nível da unidade é a unidade na realidade da palavra santificadora – vv. 14-21.
 3. O terceiro nível da unidade é a unidade na glória divina para a expressão do Deus Triúno processado e incorporado – vv. 22-24.

VI. Desfrutamos o dispensar da Trindade Divina sendo enchidos em nosso espírito com o Deus Triúno processado e deixando a palavra de Cristo habitar ricamente em nós – Ef 5:18; Cl 3:16:

- A. Se estivermos cheios do Espírito em nosso espírito, o resultado será uma vida cristã, vida da igreja, vida individual e vida familiar adequada, com uma ética cheia do Espírito como resultado dos atributos divinos tornarem-se nossas virtudes humanas – Ef 5:18-6:9; 4:30; 1Ts 5:19.
- B. Colossenses tem como foco Cristo como nossa Cabeça e nossa vida (1:18; 3:4); a maneira de Ele exercer Sua autoridade e ministrar Suas riquezas a nós é mediante Sua palavra habitando ricamente em nós; assim, precisamos orar: “Senhor, eu me ofereço totalmente a Ti e à Tua palavra. Abro a Ti o caminho para todos os recônditos do meu interior. Senhor faz do meu interior uma morada para Ti e para Tua palavra.”
- C. Somos enchidos com o Espírito em nosso espírito e deixamos a palavra de Cristo habitar ricamente em nós a fim de vivermos uma vida compatível com o novo homem em graça e verdade (Ef 4:24, 29, 21) e com a esposa de Cristo em amor e luz (5:2, 8-9, 13-14, 22-25).